



# IDADE D'OURO

## DO BRAZIL

Terça feira 23 de Julho

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

de Miranda.

### B A H I A .

**R**eebemos Gazetas da Europa até ao principio de Junho. A insurrei-  
ção de *Granoble*, da qual já fallamos em outra folha, foi tramada por gen-  
te de mui pouca consideração, e nem era possivel que produzisse grandes  
consequencias.

O *Esposo* de *Mina Ex-General Hespanhol* foi preso em *Paris*, aonde se havia  
refugiado. O enzoal de S. A. R. a Duqueza de *Berry* estava exposto á  
curiosidade pública para ser admirado por sua riqueza, e gosto. O que se  
segue he extrahido da Gazeta de *França* em 12 de Maio.

### Artigo do Jornal dos Debates.

Hum Governo legitimo não deve ser servido senão por meios dignos del-  
les; a obscuridade e o mysterio não lhe podem convir; deve caminhar por  
veredas simples e francas, bem como são claros e evidentes os seus direitos :  
taes são sem duvida os principios em que se fundou o Decreto do Rei rela-  
tivo á *Sociedade Secreta de Amiens*. Acha-se b implicitamente neste Decreto  
a mais severa condemnação desta sorte de Sociedades clandestinas, e cahe o  
seu rigor sobre homens aliás notaveis por sua fidelidade e por sua devoção á  
causa do Rei. Ah! porque razão se ha de com effeito trabalhar para o bem  
( segundo se quer figurar ) no meio das trevas ? Que motivo podem ter as pes-  
soas zelosas da boa causa para imitarem os artifices de revoluções e de desor-

dens? Porque cauzã hão de pessoas de bem empregar as fórmãs praticadas p: los conspiradores? Toda a reunião secreta acordã necessariamente a suspei- ta; e he de certo modo profanar os interesses mais sagrados o tratallos do modo que de ordinario se conduzem os mais criminosos projectos. Não pode ser jámais demasiada toda a energia em proscreever e aniquilar os meios de que usa a malevolencia e o crime, ainda mesmo quando se encontrem nas mãos menos suspeitas e mais puras, e de mais disto, estas Sociedades não são tão secretas, que se não conheça mais ou menos a sua existencia. Falla-se dellas ao ouvido; trata-se dellas como huma especie de mysterio, bem como de tudo o que he secreto; alterão-se as imaginações, fazem-se mil conjecturas, e vem a ser mais ou menos compromettido o socego publico: porque tudo o que tende a lançar os espiritos a hum futuro vago, e a perspectivas incertas, tende necessariamente tambem a abalar a confiança no presente, e a substituir esperanças tumultuosas á placida fruição dos bens que possuímos.

As reuniões secretas são essencialmente contagiosas; seu exemplo facilmente se propaga; achão no fundo dos corações certa disposição que lhes he favoravel: assim vemos com que rapidez se tem multiplicado na *Alemanha*; raro he que não produzão, seja debaixo de que forma for, huma especie de *Illuminismo*, pela influencia que exercem nas imaginações, e pelas singularidades e extravagancias que se introduzem em sua linguagem, e que acabão constituindo a base do seu idioma.

As reuniões que se separão da Sociedade geral tem alguma cousa do character dos homens que vivem na solidão. Alli se corrompem até mesmo as idéas mais sãs e sobem de ponto, e alli se alterão os mais louvaveis sentimentos escandecendo-se e inflammando-se sem medida; toda a pessoa que não faz parte destes conciliabulos he indifferente aos seus membros, e até incorre em seu desdém e desprezo; daqui resulta no Estado huma especie de divisão intestina, que insensivelmente vai quebrando os seus vinculos essenciaes; porque quanto mais numerosas forem as reuniões particulares, menos conexão e coherencia tem entre si os elementos da Sociedade geral.

Em fim, basta reflectir nisto hum momento para reconhecer os inconvenientes e os perigos do taes sociedades; e veja-se quão grandes elles são, que o Governo mesmo se vio na necessidade de faltar á attenção devida á fidelidade dos Srs. *Seguier, Morgan, e Clouet*. Tratando assim huns vasallos, cujo zelo lhe não poderia parecer duvidoso, faz o Rei vêr o que devem esperar todos aquelles que, com intenções menos puras, recorrerem ao mysterio das reuniões clandestinas, e quizerem occultar seus passos na sombra dos conciliabulos secretos.

Os Ministros do Interior e da Guerra occupão-se em formar huma Junta que deve em virtude do Decreto de 13 de Abril passado, reorganizar a Escola Polytechina, abolida no plano em que estava pelo máo espirito dos que a compunhão. Assim que S. M. approvar o novo plano, será posta em actividade esta Escola.

Prepara-se na Igreja Metropolitana grande numero de tribunas capazes de

comter 148 pessoas, para celebração dos desposorios de S. A. R. o Senhor Duque de Berry.

S. M. o Imperador da *Russia* conferio a Ordem d'*Alexandre-Newsky* ao seu Enviado na *Haya*, o Major General *Pbull*, que dizem tivera grande parte no plano de campanha do Exercito *Russiano* em 1812 e 1813.

O vigor das medidas tem dissipado inteiramente a insurreição e não resta no Departamento do *Isera* hum unico rebelde armado. As authorities tratarão em breve de entregar á justiça todos os que se apanhãrão com armas na mão. A 8 e 9 deste mez forão condemnados á morte 23; dois delles já a tinhão soffrido ao tempo da partida do correio: a execução dos outros havia de fazer-se no dia seguinte.

Mr. *G. W. Erwing*, Ministro Plenipotenciario dos *Estados-Unidos da America* junto da Corte de *Hespanha*, acaba de chegar a *Paris*: passa daqui a *Madrid*, onde já teve o lugar de Consul Geral da sua nação. — Segundo as explicações que se fizerão em *Washington* entre o Embaixador da Corte de *Madrid* e o Presidente dos *Estados-Unidos*, começa a restabelecer-se a boa intelligencia (levemente alterada) entre a *Hespanha* e os *Estados-Unidos*. Já se não falla do regresso do Ministro *Hespanhol* para a Europa, como tinhão feito pressuppor algumas lig-eiras difficuldades.

Mr. *Alberio-Gallatin*, hum dos Commissarios que concluirão em *Gante* o Tratado entre a *Inglaterra* e os *Estados Unidos*, e nomeado, antes da Usurpação, Ministro Plenipotenciario dos *Estados-Unidos* junto da Corte de *França*, não tardará em chegar para continuar as suas funcções, as quaes se vira obrigado a interromper durante o interregno.

Quasi não ha já a menor duvida de que Mr. *Monroe* será eleito Presidente dos *Estados-Unidos*.

O primeiro Conselho de Guerra permanente da 16.<sup>a</sup> Divisão Militar, convocado em *Lilla* em consequencia das ordens de S. Exc. o Ministro da Guerra, condemnou a 9 de Maio, com unanimidade de votos, o Marechal de Campo *Chartrau* a pena de morte, por ser convencido de em Março de 1815, ter desempenhado huma missão cujo fim tendia a destruir o legitimo Governo no Sul da *França*.

Os periodicos *Alemães* dizem que o Imperador d'*Austria* se propõe a ter 10 Fragatas e 20 Brigues, e couza de 50 barcas canhoneiras.

Por noticias de *Petersburgo* de 17 de Abril consta que o Embaixador de *Inglaterra* junto daquella Corte, *Lord Cathcart*, para celebrar o anniversario da queda de *Buonaparte*, e sua renuncia do throno em 1814, dera alli hum grande jantar, o qual foi honrado com a presença do Imperador, dos Grã-Duques, e dos Principes estrangeiros que se achão naquella Corte.

Hum artigo de *Genova* de 4 deste mez diz o seguinte:

“ O numero dos vassallos do Rei que se achãrão escravos em *Tunes* no momento da conclusão da paz, era mnito mais consideravel do que ao principio se julgava: subia a 244 pessoas, 225 das quaes, *Sardos e Genovezes*, já chegarão a *Cagliari* a 22 de Abril. Daquelle porto devem tambem partir para *Tunex* os prizioneiros pertencentes a esta Regencia. — Os Negociantes

*Ginezezes* que se achão actualmente em *Tunez*, fazem allí bom negocio. A Princeza de *Galles*, chegada havia pouco a *Tunez*, dispunha-se a embarcar para *Constantinopla*.

Entraráõ neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16 de *Gibraltar*, o Bergantim *Viajante*, Mestre *Felippe Vieira dos Santos*, 34 dias de viagem, carga vinho, azeite, e sal. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em dito de dito, o Brigue *Palafos*, Mestre *Manoel de Araújo Viza*, 54 dias de viagem, carga vinho, papel, e sal. Dono *Antonio Pinto de Carvalho*.

Em 17 do Porto, o Bergantim *Bom Caminho*, Mestre *Domingos de Sousa Barbosa*, 47 dias de viagem, carga vinho, azeite, panno de linho, estopa, e sal. Dono *Damazo Pereira da Silva*.

Em 19 do Rio de Janeiro, a Sumaca *Desengano*, Mestre e Dono *Manoel Pereira de Castro*, 15 dias de viagem, carga fazendas secas, e 47 cativos.

Em dito de *Buenos-Ayres*, o Bergantim *S. Manoel Activo*, Mestre *Anacleto José Rodrigues*, 35 dias de viagem, carga couros, cebo, farinha de trigo, e lã. Consignado a *Luiz Pereira da Rocha*.

Em 20 do Porto Alegre, a Sumaca *Cajueiro*, Mestre *Jeronymo Teixeira de Almeida*, 25 dias de viagem, carga 50 arrobas de carne, 300 de cebo, e 10 couros. Dono *João José Marquês*.

Em 21 da Capitania do Espirito Santo, a Sumaca *Invenível*, Mestre, e Dono *Francisco Coelho de Aguiar*, 7 dias de viagem, carga 1200 alqueires de milho, 350 de arrôz, e algodão em panno, e em fio.

Em 21 do Rio de Janeiro, hum Brigue *Inglez*.

#### A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vende a Oração Funebre, recitada por Fr. *Francisco Xavier de S. Rita Bastos*, pelo preço de 160 réis.

Vende-se pelo Consul *Americano*, todo o armamento que foi do Corsario *Americano*, *True Blooded Yankee*, que se pôde ver no Trapiche Grande; tambem no mesmo Trapiche 200 peças de cabos surtidos, 100 barris de piche, genebra de *Holanda* em meias pipas, barris de bolaxa, prezuntos. &c.

Quem achasse hum bilhete da Luteria da Bibliothéca, número 2090, dirija-se a *João Luiz Vieira Lima*, debaixo do Coberto do meio; na loja número 1, que se lhe dará seu achado.

Quarta feira 24 do corrente se haõ de rematar 50 duzias de carneiras brancas, 10 ditas de ditas vermelhas, e 5 ditas de ditas verdes; assim como tambem 10 duzias de marroquins vermelhos, conduzidos na *Alvarenga* que se virou e transportava a carga do Navio *Venus* de que he Capitão *Thomás G. Walker*; quem quizer entrar na dita rematação dirija-se á *Typographia*.

Com Fôrmissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.